

Sejam bem-vindos à Catedral Militar Rainha da Paz



CATEDRAL MILITAR RAINHA DA PAZ

Domingo de Ramos da Paixão do Senhor



**1. Hosana Hey
Hosana Há**

**Hosana Hey
Hosana Hey Hosana Há**

1. Ele é o Santo

Ele é o filho de Maria

Ele é Deus de Israel

É o filho de Davi

Santo é seu Nome

É o Senhor Deus do Universo

Glória ao Deus de Israel

Nosso Rei e Salvador

Hosana Hey
Hosana Há

Hosana Hey
Hosana Hey Hosana Há

2. Vamos a Ele

Com as flores dos trigais

Com os ramos de oliveira

Com alegria e muita paz

Santo é seu Nome

É o Senhor Deus do Universo

Glória ao Deus de Israel

Nosso Rei e Salvador

Hosana Hey
Hosana Há

Hosana Hey
Hosana Hey Hosana Há

3. Ele é o Cristo

É o unificador

É hosana nas alturas

É hosana no amor

Santo é seu Nome

É o Senhor Deus do Universo

Glória ao Deus de Israel

Nosso Rei e Salvador

Hosana Hey
Hosana Há

Hosana Hey
Hosana Hey Hosana Há

4. Ele é alegria

É a razão de meu viver

É a vida de meus dias

É o amparo no sofrer

Santo é seu Nome

É o Senhor Deus do Universo

Glória ao Deus de Israel

Nosso Rei e Salvador

Hosana Hey
Hosana Há

Hosana Hey
Hosana Hey Hosana Há

**1. Os filhos dos hebreus
Com ramos de palmeira
Correram ao encontro
De Jesus nosso Senhor**

**Cantando e gritando
“Hosana ao Salvador” (bis)**

1. O mundo

E tudo que tem nele é de Deus

A terra e os que aí vivem todos seus

Foi Deus

Que a terra construiu

Por sobre os mares

No fundo do oceano, seus pilares

No fundo do oceano, seus pilares

**Os filhos dos hebreus
Com ramos de palmeira
Correram ao encontro
De Jesus nosso Senhor**

**Cantando e gritando
“Hosana ao Salvador” (bis)**

2. Quem vai

Morar no templo de sua cidade?

Quem pensa e vive longe
das vaidades

Pois Deus

O Salvador o abençoará,

No julgamento o defenderá

No julgamento o defenderá

**Os filhos dos hebreus
Com ramos de palmeira
Correram ao encontro
De Jesus nosso Senhor**

**Cantando e gritando
“Hosana ao Salvador” (bis)**

3. Assim

São todos os que prestam
culto a Deus

Que adoram o Senhor
Deus dos Hebreus

Portões

Antigos se escancarem, vai chegar

Alerta, o Rei da Glória vai entrar

Alerta, o Rei da Glória vai entrar

**Os filhos dos hebreus
Com ramos de palmeira
Correram ao encontro
De Jesus nosso Senhor**

**Cantando e gritando
“Hosana ao Salvador” (bis)**

4. Quem é

Quem é, então quem é
o Rei da Glória?

O Deus forte Senhor
da nossa história

Portões

Antigos se escancarem, vai chegar

Alerta, o Rei da Glória vai entrar

Alerta, o Rei da Glória vai entrar

**Os filhos dos hebreus
Com ramos de palmeira
Correram ao encontro
De Jesus nosso Senhor**

**Cantando e gritando
“Hosana ao Salvador” (bis)**

5. Quem é

Quem é, então quem é
o Rei da Glória?

O Deus que tudo pode
é o Rei da Glória

Aos Três

Ao Pai, ao Filho e ao Confortador

Da Igreja que caminha, o louvor

Da Igreja que caminha, o louvor

**Os filhos dos hebreus
Com ramos de palmeira
Correram ao encontro
De Jesus nosso Senhor**

**Cantando e gritando
“Hosana ao Salvador” (bis)**

Hosana ao Filho de Davi (bis)

1. Bendito o que vem
Em nome do Senhor
2. Rei de Israel
Hosana nas alturas

Domingo de Ramos da Paixão do Senhor





1) Aclamação 1 – “Louvor e Glória a ti Senhor”

**Louvor e Glória a ti Senhor
Cristo Palavra de Deus
Cristo Palavra de Deus**

**Bendito o que vem
Em nome do Senhor
Hosana nas Alturas**

Domingo de Ramos da Paixão do Senhor





Meu Deus, meu Deus,

Por que

Me abandonastes?



**1. Salve ó Cristo obediente
Salve amor onipotente**

**Que te entregou à cruz
E te recebeu na luz**

1) **Aclamação 2 – “Salve Ó Cristo Obediente”**

1. O Cristo obedeceu até a morte
Humilhou-se e obedeceu
O bom Jesus

Humilhou-se e obedeceu
sereno e forte
Humilhou-se e obedeceu
até a cruz

**Salve ó Cristo obediente
Salve amor onipotente**

**Que te entregou à cruz
E te recebeu na luz**

1) **Aclamação 2 – “Salve Ó Cristo Obediente”**

2. Por isso o Pai do céu o exaltou
Exaltou-o e lhe deu
um grande nome

Exaltou-o

E lhe deu poder e glória

Diante dele

Céus e terra se ajoelhem

**Salve ó Cristo obediente
Salve amor onipotente**

**Que te entregou à cruz
E te recebeu na luz**



Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo

Segundo Lucas

C. ¹⁴Quando chegou a hora, Jesus pôs-se à mesa com os apóstolos e disse:

† ¹⁵*”Desejei ardentemente comer convosco esta Ceia pascal, antes de sofrer. ¹⁶Pois eu vos digo que nunca mais a comerei, até que ela se realize no Reino de Deus”.*

C. ¹⁷Então Jesus tomou um cálice, deu graças e disse:

† *“Tomai este cálice e reparti entre vós;
18 pois eu vos digo que, de agora em
diante, não mais beberei do fruto da vi-
deira, até que venha o Reino de Deus”.*

C. 19 A seguir, Jesus tomou um pão, deu
graças, partiu-o e deu-o aos discípulos,
dizendo:

† *“Isto é o meu corpo, que é dado por
vós. Fazei isto em memória de mim”.*

C. ²⁰Depois da ceia, Jesus fez o mesmo com o cálice, dizendo:

† *“Este cálice é a nova aliança no meu sangue, que é derramado por vós”.*

²¹*“Todavia, a mão de quem me vai entregar está comigo, nesta mesa. ²²Sim, o Filho do Homem vai morrer, como está determinado. Mas ai daquele homem por meio de quem ele é entregue”.*

C. ²³Então os apóstolos começaram a perguntar uns aos outros qual deles haveria de fazer tal coisa. ²⁴Houve também uma discussão entre eles sobre qual deles deveria ser considerado o maior. ²⁵Jesus, porém, lhes disse:

† *“Os reis das nações dominam sobre elas, e os que têm poder se fazem chamar benfeitores.*

²⁶Entre vós, não deve ser assim. Pelo contrario, o maior entre vós seja o mais novo, e o que manda, como quem está servindo. ²⁷Afinal, quem é o maior: quem está sentado à mesa, ou quem está servindo? Não é quem está sentado à mesa? Eu, porém, estou no meio de vós como aquele que serve. ²⁸Vós ficastes comigo em minhas provas.

²⁹Por isso, assim como o meu Pai me confiou o Reino, eu também vos confio o Reino. ³⁰Vós havereis de comer e beber à minha mesa no meu Reino, e sentar-vos em tronos para julgar as doze tribos de Israel. ³¹Simão, Simão! Olha que Satanás pediu permissão para vos peneirar como trigo. ³²Eu, porém, rezei por ti, para que tua fé não se apague.

E tu, uma vez convertido, fortalece os teus irmãos”.

C.³³ Mas Simão disse:

1L “Senhor, eu estou pronto para ir contigo até mesmo à prisão e à morte!”

C.³⁴ Jesus, porém, respondeu:

† *“Pedro, eu te digo que hoje, antes que o galo cante, três vezes tu negarás que me conheces”.*

C.³⁵ E Jesus lhes perguntou:

† *“Quando vos enviei sem bolsa, sem sacola, sem sandálias, faltou-vos alguma coisa?”*

C. Eles responderam:

2L “Nada”.

C.³⁶ Jesus continuou:

† *“Agora, porém, quem tiver bolsa, deve pegá-la; do mesmo modo, quem tiver uma sacola; e quem não tiver espada, venda o manto para comprar uma. ³⁷Porque eu vos digo: É preciso que se cumpra em mim a palavra da Escritura: ‘Ele foi contado entre os malfeitores’. Pois o que foi dito a meu respeito tem de se realizar”.*

C.³⁸ Mas eles disseram:

2L “Senhor, aqui estão duas espadas”.

C. Jesus respondeu:

† “*Basta*”.

C.³⁹ Jesus saiu e, como de costume, foi para o monte das Oliveiras. Os discípulos o acompanharam. ⁴⁰ Chegando ao lugar, Jesus lhes disse:

† *“Orai para não entrardes em tentação”.*

C. ⁴¹Então afastou-se a uma certa distância e, de joelhos, começou a rezar:

† ⁴²*“Pai, se queres, afasta de mim este cálice; contudo, não seja feita a minha vontade, mas a tua!”*

C. ⁴³Apareceu-lhe um anjo do céu, que o confortava.

⁴⁴Tomado de angústia, Jesus rezava com mais insistência. Seu suor tornou-se como gotas de sangue que caíam no chão. ⁴⁵Levantando-se da oração, Jesus foi para junto dos discípulos e encontrou-os dormindo, de tanta tristeza.

⁴⁶E perguntou-lhes:

† *“Por que estais dormindo? Levantai-vos e orai para não entrardes em tentação”.*

C.⁴⁷ Jesus ainda falava, quando chegou uma multidão. Na frente, vinha um dos Doze, chamado Judas, que se aproximou de Jesus para beijá-lo.

⁴⁸ Jesus lhe disse:

† “Judas, com um beijo tu entregas o Filho do Homem?”

C. ⁴⁹Vendo o que ia acontecer, os que estavam com Jesus disseram:

2L “Senhor, vamos atacá-los com a espada?”

C. ⁵⁰E um deles feriu o empregado do Sumo Sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. ⁵¹Jesus, porém, ordenou:

† *“Deixai, basta!”*

C. E tocando a orelha do homem, o curou. ⁵²Depois Jesus disse aos sumos sacerdotes, aos chefes dos guardas do templo e aos anciãos, que tinham vindo prendê-lo:

† *“Vós saístes com espadas e paus, como se eu fosse um ladrão?”*

⁵³Todos os dias eu estava convosco no Templo, e nunca levantastes a mão contra mim. Mas esta é a vossa hora, a hora do poder das trevas”.

C. ⁵⁴Eles prenderam Jesus e o levaram, conduzindo-o à casa do Sumo Sacerdote. Pedro acompanhava de longe.

⁵⁵Eles acenderam uma fogueira no meio do pátio e sentaram-se ao redor.

Pedro sentou-se no meio deles. ⁵⁶Ora, uma criada viu Pedro sentado perto do fogo; encarou-o bem e disse:

3L “Este aqui também estava com ele!”

C. ⁵⁷Mas Pedro negou:

1L “Mulher, eu nem o conheço!”

C. ⁵⁸Pouco depois, um outro viu

Pedro e disse:

4L “Tu também és um deles”.

C. Mas Pedro respondeu:

1L “Homem, não sou”.

C. ⁵⁹Passou mais ou menos uma hora, e um outro insistia:

4L “Certamente, este aqui também estava com ele, porque é galileu!”

C. Mas Pedro respondeu:

1L ⁶⁰”Homem, não sei o que estás dizendo!”

C. Nesse momento, enquanto Pedro ainda falava, um galo cantou. ⁶¹Então o Senhor se voltou e olhou para Pedro. E Pedro lembrou-se da palavra que o Senhor lhe tinha dito: *“Hoje, antes que o galo cante, três vezes me negarás”*.

⁶²Então Pedro saiu para fora e chorou amargamente.

⁶³Os guardas caçoavam de Jesus e espancavam-no;

⁶⁴cobriam o seu rosto e lhe diziam:

2L “Profetiza quem foi que te bateu?”

C. ⁶⁵E o insultavam de muitos outros modos.

⁶⁶Ao amanhecer, os anciãos do povo, os sumos sacerdotes e os mestres da Lei reuniram-se em conselho e levaram Jesus ao tribunal deles. ⁶⁷E diziam:

2L “Se és o Cristo, dize-nos!”

C. Jesus respondeu:

† *“Se eu vos disser, não me acreditareis,
⁶⁸e, se eu vos fizer perguntas, não me respondereis.*

⁶⁹Mas, de agora em diante, o Filho do Homem estará sentado à direita do Deus Poderoso”.

C. ⁷⁰Então todos perguntaram:

2L “Tu és, portanto, o Filho de Deus?”

C. Jesus respondeu:

† *“Vós mesmos estais dizendo que eu sou!”*

C.⁷¹ Eles disseram:

2L “Será que ainda precisamos de testemunhas?

Nós mesmos o ouvimos de sua própria boca!”

C.^{23,1} Em seguida, toda a multidão se levantou e levou Jesus a Pilatos.

² Começaram então a acusá-lo, dizendo:

2L “Achamos este homem fazendo subversão entre o nosso povo, proibindo pagar impostos a César e afirmando ser ele mesmo Cristo, o Rei”.

C.³ Pilatos o interrogou:

4L “Tu és o rei dos judeus?”

C. Jesus respondeu, declarando:

† *“Tu o dizes!”*

C. ⁴Então Pilatos disse aos sumos sacerdotes e à multidão:

4L “Não encontro neste homem nenhum crime”.

C. ⁵Eles, porém, insistiam:

2L “Ele agita o povo, ensinando por toda a Judéia, desde a Galiléia, onde começou, até aqui”.

C. Quando ouviu isto, Pilatos perguntou:

4L “Este homem é galileu?”

C. ⁷Ao saber que Jesus estava sob a autoridade de Herodes, Pilatos enviou-o a este, pois também Herodes estava em Jerusalém naqueles dias.

⁸Herodes ficou muito contente ao ver Jesus, pois havia muito tempo desejava vê-lo.

Já ouvira falar a seu respeito e esperava vê-lo fazer algum milagre.

⁹Ele o interrogou com muitas perguntas. Jesus, porém, nada lhe respondeu.

¹⁰Os sumo sacerdotes e os mestres da Lei estavam presentes e o acusavam com insistência.

¹¹Herodes, com seus soldados, tratou Jesus com desprezo, zombou dele,

vestiu-o com uma roupa vistosa e mandou-o de volta a Pilatos. ¹²Naquele dia Herodes e Pilatos ficaram amigos um do outro, pois antes eram inimigos. ¹³Então Pilatos convocou os sumo sacerdotes, os chefes e o povo, e lhes disse:

4L ¹⁴”Vós me trouxestes este homem como se fosse um agitador do povo.

Pois bem! Já o interroguei diante de vós e não encontrei nele nenhum dos crimes de que o acusais; ¹⁵nem Herodes, pois o mandou de volta para nós. Como podeis ver, ele nada fez para merecer a morte. ¹⁶Portanto, vou castigá-lo e o soltarei”.

C. ¹⁸Toda multidão começou a gritar:

T. “Fora com ele! Solta-nos Barrabás!”

C. ¹⁹Barrabás tinha sido preso por causa de uma revolta na cidade e por homicídio.

²⁰Pilatos falou outra vez à multidão, pois queria libertar Jesus. ²¹Mas eles gritavam:

T. “**Crucifica-o! Crucifica-o!**”

C. ²²E Pilatos falou pela terceira vez:

4L “Que mal fez este homem?

Não encontrei nele nenhum crime que mereça a morte. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei”.

C. ²³Eles, porém, continuaram a gritar com toda a força, pedindo que fosse crucificado. E a gritaria deles aumentava sempre mais. ²⁴Então Pilatos decidiu que fosse feito o que eles pediam.

²⁵Soltou o homem que eles queriam - aquele que fora preso por revolta e homicídio - e entregou Jesus à vontade deles.

²⁶Enquanto levavam Jesus, pegaram um certo Simão, de Cirene, que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz para carregá-la atrás de Jesus.

²⁷Seguia-o uma grande multidão do povo e de mulheres que batiam no peito e choravam por ele. ²⁸Jesus, porém, voltou-se e disse:

† *“Filhas de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos!*

²⁹*Porque dias virão em que se dirá:*

‘Felizes as mulheres que nunca tiveram filhos, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram’.

³⁰Então começarão a pedir às montanhas: ‘Caí sobre nós! e às colinas: ‘Escondei-nos!’

³¹Porque, se fazem assim com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca?”

C. ³²Levavam também outros dois malfeitores para serem mortos junto com Jesus. ³³Quando chegaram ao lugar chamado “Calvário”, ali crucificaram Jesus e os malfeitores: um à sua direita e outro à sua esquerda. ³⁴Jesus dizia:

† *“Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!”*

C. Depois fizeram um sorteio, repartindo entre si as roupas de Jesus.

³⁵O povo permanecia lá, olhando. E até os chefes zombavam, dizendo:

2L. “A outros ele salvou.

Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o Escolhido!”

C. ³⁶Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre, ³⁷e diziam:

2L. “Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!”

C. ³⁸Acima dele havia um letreiro: “Este é o Rei dos Judeus”. ³⁹Um dos malfeitores crucificados o insultava, dizendo:

1L “Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!”

C. ⁴⁰Mas o outro o repreendeu, dizendo:

2L “Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação? ⁴¹Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal”.

C. ⁴²E acrescentou:

2L “Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado”.

C.⁴³ Jesus lhe respondeu:

† *“Em verdade eu te digo: ainda hoje estarás comigo no Paraíso”.*

C.⁴⁴ Já era mais ou menos meio-dia e uma escuridão cobriu toda a terra até às três horas da tarde, ⁴⁵pois o sol parou de brilhar.

A cortina do santuário rasgou-se pelo meio, ⁴⁶e Jesus deu um forte grito:

† *“Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito”.*

C. Dizendo isso, expirou.

(Todos se ajoelham e faz-se uma pausa)

C. ⁴⁷O oficial do exército romano viu o que acontecera e glorificou a Deus dizendo:

4L “De fato! Este homem era justo!”

C. ⁴⁸E as multidões, que tinham acorrido para assistir, viram o que havia acontecido, e voltaram para casa, batendo no peito.

⁴⁹Todos os conhecidos de Jesus, bem como as mulheres que o acompanhavam desde a Galiléia, ficaram à distância, olhando essas coisas.

⁵⁰Havia um homem bom e justo, chamado José, membro do Conselho,
⁵¹o qual não tinha aprovado a decisão nem a ação dos outros membros.

Ele era de Arimatéia, uma cidade da Judéia, e esperava a vinda do Reino de Deus.

⁵²José foi ter com Pilatos e pediu o corpo de Jesus.

⁵³Desceu o corpo da cruz, enrolou-o num lençol e colocou-o num túmulo escavado na rocha, onde ninguém ainda tinha sido sepultado.

⁵⁴ Era o dia da preparação da Páscoa, e o sábado já estava começando.

⁵⁵ As mulheres, que tinham vindo da Galiléia com Jesus, foram com José, para ver o túmulo e como o corpo de Jesus ali fora colocado.

⁵⁶ Depois voltaram para casa e prepararam perfumes e balsamos.

E, no sábado, elas descansaram,
conforme ordenava a Lei.

† Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

Domingo de Ramos da Paixão do Senhor



Abençoei, Senhor
A vossa Igreja



1)

Ofertório: “Ó Morte Estás Vencida”

**Ó morte, estás vencida
Pelo Senhor da vida
Pelo Senhor da vida**

1. O Servo do Senhor
fez sua nossa dor

2. De Adão a triste sorte
ao Cristo trouxe a morte

1)

Ofertório: “Ó Morte Estás Vencida”

Ó morte, estás vencida
Pelo Senhor da vida
Pelo Senhor da vida

3. Eis o Cordeiro mudo
vazio está de tudo

4. Amou a humilhação
por ela a redenção

1)

Ofertório: “Ó Morte Estás Vencida”

**Ó morte, estás vencida
Pelo Senhor da vida
Pelo Senhor da vida**

5. Ao Filho e a ti senhora
chegada é a hora

6. A espada te feria
pois, mãe tu és, Maria

1. Venho Senhor
Minha vida oferecer
Como oferta de amor
E sacrifício

Quero minha vida
A Ti entregar
Como oferta viva
Em teu altar

2. Pois pra te adorar

Foi que eu nasci

Cumpre em mim o teu querer

Faça o que está em teu coração

E que a cada dia

Eu queira mais e mais

Estar ao teu lado Senhor



1. Glorificarei teu nome
Oh Deus
Com cânticos te celebrarei

És Santo ó Pai
És Santo ó Pai (bis)
A Ti todo louvor

Hosana Hosana

**Hosana
Ao Nosso Rei**

1)

Santo: “Hosana ao Nosso Rei”

2. Bendito o que vem
Em nome do Senhor
O céu e a terra
Proclamam o teu louvor

Te exaltarei

Te exaltarei

(bis)

Darei o meu louvor

Hosana Hosana

Hosana

Ao Nosso Rei

Santo, Santo Santo
Senhor Deus do universo
O céu e a terra proclamam
A vossa Glória

Hosana, Hosana!
Hosana, Hosana!
Hosana nas alturas

Bendito o que vem
Em nome do Senhor

1. Santo, Santo,
Santo é o Senhor
Senhor Deus do universo
O céu e a terra proclamam
A vossa glória (2 vezes)

Hosana no alto céu

3. Bendito é aquele que vem
Em nome do Senhor

Hosana,
Hosana no alto céu

Hosana,
Hosana no alto céu

4. Santo, Santo,
Santo é o Senhor
Senhor Deus do universo
O céu e a terra proclamam
A vossa glória

Hosana no alto céu



1) Comunhão: “Eu Vim Para que Todos Tenham Vida”

**1. Eu vim para que todos
Tenham vida**

**Que todos
Tenham vida plenamente**

1) Comunhão: “Eu Vim Para que Todos Tenham Vida”

1. Reconstrói a tua vida

Em comunhão com teu Senhor

Reconstrói a tua vida em

Comunhão com teu irmão

Onde está o teu irmão

Eu estou presente nele

1) Comunhão: “Eu Vim Para que Todos Tenham Vida”

**Eu vim para que todos
Tenham vida**

**Que todos
Tenham vida plenamente**

1) **Comunhão: “Eu Vim Para que Todos Tenham Vida”**

2. Eu passei fazendo o bem
Eu curei todos os males
Hoje és minha presença
Junto a todo sofredor

Onde sofre o teu irmão
Eu estou sofrendo nele

1) Comunhão: “Eu Vim Para que Todos Tenham Vida”

**Eu vim para que todos
Tenham vida**

**Que todos
Tenham vida plenamente**

1) Comunhão: “Eu Vim Para que Todos Tenham Vida”

3. Quem comer o pão da vida
Viverá eternamente

Tenho pena deste povo
Que não tem o que comer

Onde está um irmão com fome
Eu estou com fome nele

1) Comunhão: “Eu Vim Para que Todos Tenham Vida”

**Eu vim para que todos
Tenham vida**

**Que todos
Tenham vida plenamente**

4. Entreguei a minha vida
Pela salvação de todos
Reconstrói, protege a vida
De indefesos e inocentes

Onde morre o teu irmão
Eu estou morrendo nele

1) Comunhão: “Eu Vim Para que Todos Tenham Vida”

**Eu vim para que todos
Tenham vida**

**Que todos
Tenham vida plenamente**

1) Comunhão: “Eu Vim Para que Todos Tenham Vida”

5. Vim buscar e vim salvar
O que estava já perdido
Busca, salva e reconduz
A quem perdeu toda esperança

Onde salvas teu irmão
Tu me estás salvando nele

1) Comunhão: “Eu Vim Para que Todos Tenham Vida”

**Eu vim para que todos
Tenham vida**

**Que todos
Tenham vida plenamente**

1. Somos todos convidados
Para a ceia do cordeiro
Neste mundo imolado
Dos viventes é o primeiro

Não sejamos separados
Do amor que ao mundo veio

**Ó Senhor a tua Páscoa
Confirmada no madeiro**

**É penhor da aliança
E o fim do cativeiro**

2. Exaltado no calvário

O Senhor abriu caminho

Elegendo a santuário

O humano peregrino

O seu reino é contrário

A quem nega o pequenino

**Ó Senhor a tua Páscoa
Confirmada no madeiro**

**É penhor da aliança
E o fim do cativeiro**

3. O Senhor a cada dia
Vem abrir-nos os ouvidos
Com a palavra que nos guia
E dá força ao abatido

É convite de ousadia
Frente à morte e ao perigo

**Ó Senhor a tua Páscoa
Confirmada no madeiro**

**É penhor da aliança
E o fim do cativeiro**

4. O Senhor é a nossa estrada
Salvação ao mundo inteiro
Comunhão que nos abraça
Nosso fim e paradeiro

É o amor que nunca passa
Luz que brilha ao caminheiro

**Ó Senhor a tua Páscoa
Confirmada no madeiro**

**É penhor da aliança
E o fim do cativoiro**

5. Do Deus vivo e verdadeiro
Recebemos plena vida
Pra vivermos pioneiros
Liberdade a mais querida

Eis o sonho que é primeiro
Desde a história mais antiga

**Ó Senhor a tua Páscoa
Confirmada no madeiro**

**É penhor da aliança
E o fim do cativoiro**

6. Do triunfo sobre a morte
Nós fazemos a memória
Mais que a cruz o Cristo é forte
E conquista a vitória

Do seu povo é o norte
O Senhor de toda a história

**Ó Senhor a tua Páscoa
Confirmada no madeiro**

**É penhor da aliança
E o fim do cativeiro**

**1. Pai, se este cálice
Não pode passar
Sem que o beba**

Seja feita a tua vontade

1. Das profundezas
Eu clamo a vós Senhor
Escutai a minha voz

Vossos ouvidos
Estejam bem atentos
Ao clamor da minha prece

**Pai, se este cálice
Não pode passar
Sem que o beba**

Seja feita a tua vontade

2. Se levardes em conta
Nossas faltas
Quem haverá de subsistir?

Mas em vós
Se encontra o perdão
Eu vos temo e em vós espero

**Pai, se este cálice
Não pode passar
Sem que o beba**

Seja feita a tua vontade

3. No Senhor ponho
A minha esperança
Espero em sua palavra

A minh'alma
Espera no Senhor
Mais que o vigia pela aurora

**Pai, se este cálice
Não pode passar
Sem que o beba**

Seja feita a tua vontade

4. Espere Israel pelo Senhor
Mais que o vigia
Pela aurora

Pois no Senhor
Se encontra toda graça
E copiosa redenção

**Pai, se este cálice
Não pode passar
Sem que o beba**

Seja feita a tua vontade

1. Das profundezas
Eu clamo a vós Senhor
Escutai a minha voz

Vossos ouvidos
Estejam bem atentos
Ao clamor da minha prece

**Pai, se este cálice
Não pode passar
Sem que o beba**

Seja feita a tua vontade

Prova de amor maior não há Que doar a vida pelo irmão

1. Eis que eu vos dou
O meu novo mandamento
Amai-vos uns aos outros
Como eu vos tenho amado

**Prova de amor maior não há
Que doar a vida pelo irmão**

**2. Vós sereis os meus amigos
Se seguirdes meu preceito
Amai-vos uns aos outros
Como eu vos tenho amado**

Prova de amor maior não há Que doar a vida pelo irmão

3. Permanecei em meu amor
E segui meu mandamento
Amai-vos uns aos outros
Como eu vos tenho amado

**Prova de amor maior não há
Que doar a vida pelo irmão**

4. E chegando a minha páscoa
Vos amei até o fim

Amai-vos uns aos outros
Como eu vos tenho amado

**Prova de amor maior não há
Que doar a vida pelo irmão**

**5. Nisto todos saberão
Que vós sois os meus discípulos
Amai-vos uns aos outros
Como eu vos tenho amado**



Ação de Graças

1)

Ação de Graças: “A Começar em Mim”

A começar em mim

Quebra corações

Pra que sejamos todos um

Como Tu és em nós

Onde há frieza que haja amor

Onde há ódio perdão

Para que teu corpo cresça sim

Rumo a perfeição

Nada te perturbe, nada te amedronte
Tudo, tudo passa
Só Deus, Só Deus não passa

A paciência tudo alcança
A quem tem Deus nada falta

Só Deus basta
Só Deus basta

Olho em tudo
E sempre encontro a ti
Estás no céu, na Terra, onde for

Em tudo o que me acontece
Encontro o teu amor
Já não se pode mais
Deixar de crer no teu amor

É impossível

Não crer em ti

É impossível

Não te encontrar

É impossível

Não fazer de ti

Meu ideal



Oração de São Miguel Arcanjo



Oração de São Miguel Arcanjo

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos.

E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. **Amém.**



Oração à Rainha da Paz

Santa Maria, Mãe de Deus, nós vos proclamamos a Rainha da Paz, porque recebestes de Jesus o Dom da Paz, quando no cenáculo, com os discípulos, recebestes o Espírito Santo.

Sois, de fato, Rainha da Paz, porque sempre cultivastes a bem-aventurança de Jesus: Felizes os que constroem a Paz, porque serão chamados Filhos de Deus.

Oração à Rainha da Paz

Rogai ao Pai que nos envie, por meio de Jesus, o seu Espírito de Paz.

Que este nos ensine a obediência à Lei de Deus, a adesão à sua vontade, o amor aos irmãos, base para que haja nas famílias e na sociedade, o reino de justiça, de amor e de paz que Jesus deseja.

Oração à Rainha da Paz

Rogai a Jesus por mim, nesta hora difícil que atravesso. Alcançai de Jesus para mim, este meu insistente pedido.

(Pausa. Fale com Maria e peça a graça que deseja).

Sei que devo produzir frutos de vida e santidade. Devo ser atuante na Igreja de Jesus. Procurarei trabalhar pelo reino de Jesus, na sua Igreja.

Oração à Rainha da Paz

Buscarei sempre a minha conversão pessoal, pela oração, pela leitura da Bíblia, pelo jejum, pela confissão mensal, para alcançar a paz.

Santa Maria, Rainha da Paz, rogai por nós.



1. Vem Senhor Jesus

O coração já bate forte ao te ver

A tua graça

Hoje eu quero receber

Sem a benção do Senhor

Não sei viver

2. Vem Senhor Jesus
Olhar o povo ao teu redor
Me faz lembrar
A multidão lá no caminho
A te esperar

Vem ó Santo de Israel
Passar também
Neste lugar

**3. É o Rei, à nossa frente está
É feliz quem o adorar
É Jesus, o nosso Mestre e Rei
Bem aqui
Tão perto se deixa encontrar**

**Diante do Rei dos reis
Todo joelho se dobrará**

**4. É o Rei, à nossa frente está
É feliz quem o adorar
É Jesus, o nosso Mestre e Rei
Bem aqui
Tão perto se deixa encontrar**

**Diante do Rei dos reis
Todo joelho se dobrará** } ^{3x}

1. Tão sublime Sacramento
Adoremos neste altar
Pois o Antigo Testamento
Deu ao Novo o seu lugar

Venha a fé
Por suplemento
Os sentidos completar

2. Ao eterno Pai cantemos
E a Jesus, o Salvador
Ao Espírito exaltemos
Na Trindade eterno amor

Ao Deus Uno e Trino temos
A alegria do louvor

Amém Amém

